



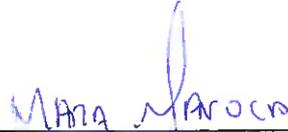
## CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES

### ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho do ano de 2025, às 14:00h, no Plenário “Maria Ortiz” do Palácio Atilio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, realizou-se a 4ª (quarta) Reunião Ordinária da Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres da 1ª (primeira) Sessão Legislativa da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, sob a Presidência Interina da Sra. Vereadora Mara Maroca. Presentes: a Vice-Presidente, Sra. Vereadora Ana Paula Rocha; e os membros, Srs. Vereadores Raniery Ferreira, João Flávio e Camillo Neves. Deu-se início à Ordem do dia, passando-se à deliberação dos Pareceres relativos às seguintes proposições: **01) Projeto de Lei nº 41/2025, oriundo do Processo nº 2498/2025 – Ementa: “Institui a Campanha Permanente em Prol da Vida, da Educação e Conscientização Antiaborto no âmbito do Município de Vitória e dá outras providências.”**, de autoria do Vereador Dárcio Bracarense. A Sra. Vereadora Ana Paula Rocha foi designada como Relatora (RDR nº 14/2025), tendo emitido Parecer pela rejeição da matéria. O Sr. Vereador Camillo Neves realizou pedido de vista na 3ª Reunião Ordinária desta Comissão, ocorrida no dia 21/05/2025, tendo apresentado Parecer em separado pela aprovação da matéria. Submetido o PARECER da Relatora à VOTAÇÃO, este foi REJEITADO por 03 (três) votos NÃO, dos Srs. Vereadores Camillo Neves, João Flávio e Mara Maroca, e 02 (dois) votos SIM, dos Srs. Vereadores Raniery Ferreira e Ana Paula Rocha. PARECER da Relatora REJEITADO (Parecer em separado emitido pelo Sr. Vereador Camillo Neves APROVADO). **02) Projeto de Lei nº 11/2025, oriundo do Processo nº 899/2025 – Ementa: “Garante o direito a acompanhante durante tratamento do câncer de mama e no pós-operatório aos pacientes submetidos a mastectomia, na rede pública ou privada de saúde do Município de Vitória/ES.”**, de autoria da Vereadora Mara Maroca. A Sra. Vereadora Ana Paula Rocha foi designada como Relatora (RDR nº 38/2025), tendo emitido pelo Parecer pela aprovação da matéria com Emenda Aditiva. O Sr. Vereador João Flávio pediu VISTA do referido projeto, motivo pelo qual a VOTAÇÃO do Parecer restou PREJUDICADA na presente Reunião. **03) Projeto de Lei nº 167/2024, oriundo do Processo nº 8620/2024 – Ementa: “Dispõe sobre o direito à prioridade para matrícula e transferência de unidade na rede de ensino do Município de Vitória às mulheres, crianças e adolescentes envolvidos em situações de violência doméstica e familiar, e dá outras providências.”**, de autoria da Vereadora Karla Coser. A Sra. Vereadora Ana Paula Rocha foi designada como Relatora (RDR nº 32/2025), tendo emitido Parecer pela aprovação da matéria. Submetido o PARECER à VOTAÇÃO, este foi APROVADO por 04 (quatro) votos SIM, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, Ana Paula Rocha, João Flávio e Raniery Ferreira, e NENHUM voto NÃO. PARECER APROVADO. Em seguida, a Presidente Interina da Comissão, Sra. Vereadora Mara Maroca, iniciou sua fala agradecendo a presença de todas as convidadas e, após, concedeu a palavra à convidada, Sra. Adelina Diniz, Coordenadora de Políticas e Promoção e Defesa da Mulher da Secretaria de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho (Semcid) do Município de Vitória, que falou sobre a “Casa Rosa”, um espaço que se tornou um dos principais pontos de apoio para mulheres e famílias em situação de violência. Também mencionou sobre importantes ações voltadas para a proteção, orientação e acolhimento de mulheres em situação de violência, as quais podem se sentir seguras para saber sobre todos os direitos que elas têm. Após, a Sra. Presidente Interina convidou a Sra. Marciane Pereira, sobrevivente a uma tentativa de feminicídio e militante na defesa da violência contra mulher, para contar um pouco da sua história e ajudar outras mulheres a não ficarem caladas e buscarem ajuda. Ela ressaltou que a cada dia isso tem acontecido com mais frequência e que muitas mulheres escondem as violências sofridas, seja por medo ou por não se sentirem seguras; contou que passou por uma violência, mas que não sabia sobre a Lei Maria da Penha para poder se proteger e conseguir ajuda. Após, a Sra. Presidente Interina passou a palavra à Major Jaqueline Pandolfe Freire, Comandante da Companhia Independente de Prevenção à Violência Doméstica e Proteção da Mulher (CIMU), que informou sobre os conceitos de um relacionamento abusivo; que não é somente a questão da ação, mas também existe a omissão; falou também como se inicia o ciclo da violência doméstica, com ofensas, xingamentos, humilhações e provocações, explicando que existem 03

(três) estágios de violência e que muitas vezes as mulheres não enxergam que elas são as vítimas. Ela encerrou sua fala alertando as mulheres que um soco ou um puxão de cabelo já é um estágio gravíssimo e que se souberem de alguma mulher que esteja sofrendo esse tipo de violência, que devem denunciar para que possam ajudar esta mulher a não sofrer ainda mais. Após, a Sra. Presidente Interina franqueou a fala à Sra. **Paula Cristina Moreira**, motorista da defesa civil, que contou um pouco da sua história; disse que hoje existem 02 (duas) mulheres que são motorista da Prefeitura Municipal de Vitória; que acharam que as mulheres não seriam capazes de conquistar aquele espaço tão masculino; pediu para que seja cobrado do Poder Público a presença das mulheres dentro dos centros de discussões. Em seguida, a Sra. Presidente Interina concedeu a palavra à Vice-Prefeita de Vitória, **Cris Samorini**, que agradeceu por fazer parte desta Comissão importante, que trata de questões ligadas a mulheres; disse que a cada dia vem discutindo sobre este assunto, buscando resultados e que a Prefeitura de Vitória vem implementando, dia após dia, condições de alcançar essa disponibilidade, para que cada vez mais haja evolução tecnológica e respostas imediatas aos casos de violência contra a mulher. Encerrou pedindo para que as pessoas apontem os locais que ainda têm um grande nível de vulnerabilidade e onde é precisa levar mais formação. Por fim, disse que está à disposição para saber do que mais precisa ser feito para que haja integração. Por fim, os Srs. Vereadores agradeceram a presença de todas as mulheres na presente Reunião, por trazerem esse assunto tão importante e mostrarem tanta luta. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente Interina **Mara Maroca** encerrou a Reunião, convocando antes os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima **Reunião**, a realizar-se no dia no dia **20 (vinte) de agosto de 2025**, Plenário desta Casa de Leis. Do que, para constar, o Serviço de Apoio às Comissões Permanentes lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Sra. Presidente Interina desta Comissão. Eu, Juliana da Silva Nascimento, Servidor (a) desta Casa de Leis, matrícula 7899, redigi a presente ata.



Vereadora Mara Maroca

**Presidente Interina da Comissão Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres**



Juliana da Silva Nascimento – Matrícula 7899

**Diretoria de Processo Legislativo e das Comissões Parlamentares**